

Relatório da 31ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Transporte e Trânsito – CMTT

Data: 14/12/2017 | **Local:** Auditório do Sindicato dos Engenheiros no Estado de SP

Programação:

- Recepção dos conselheiros e convidados
- Abertura
- Pauta: Balanço geral das reuniões de 2017
- Palavra Aberta e Informes finais
- Encerramento

A 31ª. reunião do CMTT contou com a participação de 11 titulares, 17 suplentes e 20 convidados.

A reunião começou com 28 conselheiros presentes, às 8h30. Compôs a mesa:

- Sérgio Avelleda, Secretário Municipal de Mobilidade e Transportes;
- Irineu Gnecco Filho, Secretário Adjunto de Mobilidade e Transportes;
- João Manoel S. Barros, Chefe de Gabinete da Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes;
- João Octaviano Machado Neto, Presidente da CET;
- Carolina Cominotti, Assessora em Planejamento Urbano da SMT;
- Mity Hori, Titular Região Oeste;
- Maria Ermelina Malatesta, Titular Idosos.

João Manoel inicia a reunião agradecendo a presença de todos e faz a primeira apresentação, que tem como assunto o resumo das reuniões de 2017.

Sérgio Avelleda comenta sobre o edital de licitação, diz que está fazendo o melhor que pode e não acha as críticas que têm circulado coerentes, já que dará no mínimo 45 dias para a consulta pública, e não será encerrada no Natal.

Rafael Calábria diz que o intuito não é criticar, porém o fato de lançarem o edital para consulta pública na semana do Natal não é favorável.

Irineu Gnecco faz apresentação em relação aos cinco destaques de 2017 da SMT/CET/SPTrans.

João Manoel passa a palavra para os usuários temáticos fazerem apresentação.

Na apresentação: **Ana Carolina** fala sobre a sociedade civil; **Luciana** sobre pessoas com deficiência; **Rafael Drummond** sobre sistema ciclovitário; **Rafael Calábria** sobre transporte público e coletivo, desestímulo ao automóvel, participação e controle civil;

e **Ana Carolina** termina apresentação fazendo proposta de novo formato para as reuniões regionais.

Ana Paula (Ciclocidade) comenta que nenhuma demanda dos ciclistas têm sido atendidas. Diz que o trânsito seguro realmente não faz jus ao nome e se sente insegura em andar com seus filhos nas ruas de São Paulo, tanto de bicicleta quanto a pé.

Leonara (Ouvidoria da SPTrans) esclarece sobre a questão do Atende que foi citada na apresentação dos usuários temáticos. O atendimento não mudou para outro número, e explica que quando a atendente detecta que a ligação é referente ao Atende transfere para a Santa Rita, como são operadoras de telecomunicação diferentes, a ligação acabava caindo. Afirmo que as operadoras resolverão essa questão em no máximo dez dias. Outro fato é que a Santa Rita estava sem telefone durante duas semanas, portanto o problema não era no 156. Frisa que a população deve usar a ouvidoria da SPTrans, pois muitas reclamações não chegam até ela. Outra questão que comenta é a campanha contra o abuso sexual, que foi criticada na apresentação, porém houve o aumento de boletins de ocorrência e também a nova política aplicada aos motoristas, eles são autorizados a ir direto à delegacia mais próxima quando houver caso de abuso sexual dentro dos ônibus da cidade, além dos canais de denúncia oferecidos.

Renata Montenegro (Coordenadora de Marketing SMT) fala sobre o Maio Amarelo. Foi um trabalho árduo e acha incoerente dizerem que foi inócuo. Foram feitas inúmeras ações: em CEUs, em colégios públicos, eventos em parques, palestras com motoristas de ônibus entre tantas outras.

Meli Malatesta comenta sobre a dificuldade de locomoção dos idosos em São Paulo, por conta das calçadas e programação semaforizada.

Ana Carolina responde a fala de Leonara, e diz que se existem canais de reclamação e denúncia, eles deveriam ser mais divulgados pela SPTrans.

Rafael Calábria esclarece que o Maio Amarelo não foi inócuo, mas que na visão dele a campanha de comunicação foi.

Carolina Cominotti diz que a Comissão Permanente de Calçadas é um grande avanço, e é dessa comissão que sairá o novo decreto de calçadas. Outro ponto é sobre manutenção de ciclovias, aponta que orçamento não é dinheiro em caixa e que nesse ano trabalharam com uma previsão orçamentária elaborada pela gestão anterior, que não atingiu o previsto, portanto, não houve investimento na maior parte das áreas, e não só nas ciclovias.

Mity comenta que tem que ter ações contra quantidade de mortes de ciclistas e pedestres em São Paulo.

João Manoel fala sobre as melhorias e avanços do ano de 2017, e sobre a reativação do CMTT. Encerra a reunião agradecendo a presença de todos.

São Paulo, 23 de novembro de 2017.

Departamento de Relações Públicas – DRP

Gerência de Marketing e Comunicação – GMC